

MINISTÉRIO



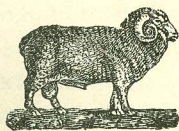
DA ECONOMIA

JUNTA NACIONAL DOS PRODUTOS PECUÁRIOS

CLASSIFICAÇÃO
DAS
LÃS NACIONAIS

*Conferência proferida na Sociedade
Portuguesa de Medicina Veterinária,
em 23 de Janeiro de 1946, pelo Chefe
de Serviços da 2.^a Secção—Produção
e Comércio de Lãs*

DR. MÁRIO COELHO MORAIS
Médico Veterinário



LISBOA

1947

CLASSIFICAÇÃO DAS LÃS NACIONAIS

Necessidade de se fixarem e oficializarem os tipos padrões fundamentais, definindo-se as respectivas características textéis

I — APRESENTAÇÃO — PROPÓSITOS

A comunicação que tenho a honra de fazer à Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária foi motivada pela necessidade, que de há muito se me apresenta, de assentarmos numa classificação de lãs, que seja adoptada por todos os que, de qualquer modo, se ocupam deste precioso textil.

Pode parecer, a um exame superficial, uma questão de «lana caprina» o assunto desta comunicação.

Permito-me, porém, afirmar a V. Ex.^{as} que este aparentemente simples pormenor ou factor do complexo Problema Lanar Português não é, como talvez possa julgar-se, uma questão de somenos importância.

Quem, como eu, tem sido obrigado a ocupar-se da questão lanar, especialmente nas relações que, entre si, mantêm as três actividades que interferem no ciclo económico desta fibra, há-de ter reconhecido os bem apreciáveis inconvenientes de cada um usar uma terminologia própria a respeito dos tipos e classes das lãs nacionais, como se cada qual falasse em linguagem diferente, com termos a que correspondessem significações diversas.

Este facto tem, incontestavelmente, contribuído, com a sua quota parte, para a extraordinária confusão que, em Portugal, impera, sobretudo no campo da produção, e constituído um dos óbices que também têm dificultado a resolução do problema do fomento e melhoramento da produção lanar portuguesa.

